



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS I - CAMPINA GRANDE
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA**

SILVIO ELIAS DA SILVA FILHO

**PESQUISA E FORMAÇÃO PARA O LAZER:
A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA
UEPB**

CAMPINA GRANDE

2022

SILVIO ELIAS DA SILVA FILHO

**PESQUISA E FORMAÇÃO PARA O LAZER:
A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA
UEPB**

Trabalho de Conclusão de Curso, no formato de artigo, apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Área de concentração: Estudos Socioculturais em Educação Física.

Orientador: Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Dantas

CAMPINA GRANDE

2022

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S586p Silva Filho, Silvio Elias da.
Pesquisa e formação para o lazer [manuscrito] : a iniciação científica no departamento de educação física / Silvio Elias da Silva Filho. - 2022.
23 p.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2022.
"Orientação : Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Dantas , Departamento de Educação Física - CCBS."
1. Lazer. 2. Formação. 3. Educação física. 4. Iniciação científica. I. Título
21. ed. CDD 796

SILVIO ELIAS DA SILVA FILHO

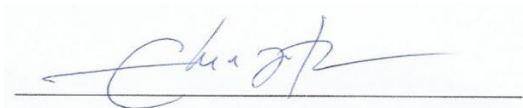
**PESQUISA E FORMAÇÃO PARA O LAZER:
A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA
UEPB**

Trabalho de Conclusão de Curso, no formato de artigo, apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, como requisito parcial à obtenção do título de Licenciado em Educação Física.

Área de concentração: Estudos Socioculturais em Educação Física.

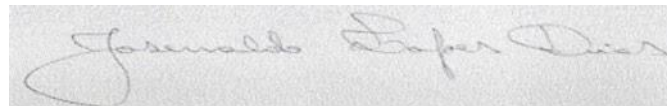
Aprovada em: 06/04/2022.

BANCA EXAMINADORA



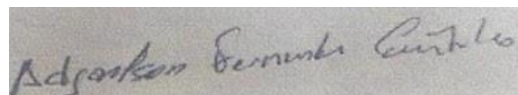
Prof. Dr. Eduardo Ribeiro Dantas (Orientador)

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Adjailson Fernandes Coutinho

Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

SUMÁRIO

1 – INTRODUÇÃO	6
1.2 - FORMAÇÃO PARA O LAZER.....	8
2 – METODOLOGIA	10
3 - RESULTADOS E DISCUSSÕES	11
4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS	20
REFERÊNCIAS	22

**PESQUISA E FORMAÇÃO PARA O LAZER:
A INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA DA
UEPB**

**RESEARCH AND TRAINING FOR LEISURE:
SCIENTIFIC INITIATION IN THE PHYSICAL EDUCATION DEPARTMENT OF
UEPB**

Silvio Elias da Silva Filho

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo investigar e discutir, através de uma pesquisa exploratória de modo conceitual, a influência que a iniciação científica exerce na formação acadêmica, o número de alunos que na graduação iniciaram e posteriormente levaram a termo em sua vida profissional e pôr fim a quantidade dos trabalhos voltados para a formação do lazer. Para sua construção foram buscadas informações sobre um total de 69 alunos, que em seguida foram sendo categorizados através dos anais publicados pela Universidade Estadual da Paraíba, Grupos Temáticos (GT), Linhas Pedagógicas do curso de Licenciatura em Educação Física, logo após consultados nas bases de dados LATTES CNPQ, Catálogo de Teses (CAPES) e Biblioteca UEPB, identificando quais participaram da iniciação científica na graduação, se implicou em tema de TCC, os trabalhos publicados, se rendeu frutos como especialização, mestrado e doutorado e quais deles tem por tema principal ou se relaciona com a temática do Lazer. Concluiu-se que, através do levantamento de dados realizado, o número de alunos que participaram da iniciação científica na graduação de Educação Física é pequeno e quando comparado com seu desempenho na pós graduação, tendo em vista o foco no lazer, é ainda inferior ao esperado caso fosse desenvolvido com o apoio necessário na fase de graduação. Referente a busca no PIBIC, o tema do lazer foi mais explorado e contribuiu para que a linha pedagógica sociocultural fosse a que mais possui trabalhos na referida pesquisa, porém, já posteriormente aos cortes durante a mesma, com isso concluímos que ainda é abaixo do esperado.

Palavras-Chave: Educação Física. Iniciação Científica. Lazer. Formação.

ABSTRACT

This work aims to investigate and discuss, through a quantitative research in a conceptual way, the influence that scientific initiation exerts on academic training, the number of students who started at graduation and later completed their professional life and finally amount of work focused on leisure training. For its construction, information was sought on a total of 69 students, who were then categorized through the annals published by the State University of Paraíba, Thematic Groups (GT), Pedagogical Lines of the Degree in Physical Education, soon after consulted in the databases. of data LATTES CNPQ, Thesis Catalog (CAPES) and UEPB Library, identifying which participated in the undergraduate scientific initiation, were involved in the topic of TCC, the published works, yielded fruits such as specialization, master's and doctorate and which of them have as their main theme relates to the theme of Leisure. It was concluded that, through the data collection carried out, the number of students who participated in the scientific initiation in the undergraduate Physical Education is small and when compared to their performance in the graduate program, in view of the focus on leisure, it is even lower than the expected if it were developed with the necessary support in the graduation phase. Regarding the search in PIBIC, the theme of leisure was more explored and contributed to the sociocultural pedagogical line being the one that has the most works in that research, however, after the cuts during it, we conclude that it is still below expectations.

Keywords: Physical Education. Scientific research. Leisure. Formation.

1 – INTRODUÇÃO

A pesquisa é um fato presente na vida dos discentes de um modo geral, seja em ensino fundamental, médio ou superior. Sua importância se dá pela forma com a qual envolve o pesquisador com a área ou tema de estudo, facilitando o aprendizado e relações com o objetivo traçado pelo profissional que o instrui. Estando na graduação colocamos em prática os ensinamentos que nos foram transmitidos na fase de escola, principalmente a pesquisa que tem influência direta na formação do discente pois tudo que o cerca no meio acadêmico, passou, passa, ou vai passar pelas pesquisas, como exemplo a elaboração da ementa curricular do curso, as atividades de cada disciplina ou até mesmo, o trajeto de formação do aluno, como em projetos.

Entendemos, com isso, que a pesquisa e sua relevância não estão contidas apenas na graduação ou em projetos e grupos de estudos, compreendemos que a mesma está presente até mesmo nas fases iniciais de estudo. Ciente da importância da pesquisa, deixamos claro a intenção de evidenciar a presença dela no processo de formação acadêmica. Através da universidade damos início à nossa formação, desde então, notamos que muito do que acontece gira em torno de pesquisas, com isso surgem os projetos de Iniciação Científica que contemplam um assunto ou uma área de estudo e através dela se expande em ações, pode acontecer em forma de trabalhos/ artigos desenvolvidos dentro de um grupo orientado por um professor pesquisador da área e/ ou ações sociais como acontece várias vezes, projetos de Iniciação Científica, através de políticas públicas, promovem ações sociais contextualizadas mediante a pesquisa do local, sua história, população, tema e em seguida finaliza com uma intervenção, não de forma desmedida, mas sim, contextualizada apoiada na pesquisa.

Como apoio à Iniciação Científica, o governo instituiu alguns programas que atuam junto às universidades buscando integrar o aluno no meio da pesquisa, um deles é o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) fundado no dia 15 de janeiro de 1951, que tem por objetivo fomentar a pesquisa científica e tecnológica e incentivar a formação de pesquisadores brasileiros. Na universidade mesmo, o aluno só conclui o curso após apresentar o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC), o mesmo é realizado através de pesquisas em cima de conteúdos já publicados e/ ou de um novo estudo a ser realizado. Podemos observar e tirar conclusões de que a pesquisa está presente desde a Formação Inicial do aluno até a finalização da mesma. Porém, além disso, a pesquisa está presente no período posterior à graduação (pós-graduação/ formação continuada) através de formações de TCC's, teses, dissertações, mas também do mesmo modo que na formação inicial, pesquisas para trabalhos e ementa dos componentes a serem estudados durante o processo de formação.

Ciente da importância da pesquisa para a formação como um todo, além de focarmos na pesquisa em Educação Física, estreitamos os laços da mesma deixando em evidência a pesquisa voltada para o Lazer. A pesquisa acrescenta bastante aos estudos do Lazer e mais ainda na formação e atuação voltadas ao Lazer, pois é uma área bastante complexa que está presente em toda a sociedade, envolvendo direitos legais, políticas públicas e a própria prática do mesmo. “Menicucci (2008) destaca que os conceitos sobre esporte e lazer podem conter ambiguidades e ser definidos de diferentes formas”; com isso destacamos a importância de pesquisas, projetos e trabalhos acerca do tema e de suas especificidades que tomam forma em artigos, TCC's, teses, dissertações e na atuação do Lazer.

Como fora mencionado anteriormente o CNPQ, posso citar a situação da UEPB como exemplo de instituição que apoia a pesquisa, a Iniciação científica e todo o processo formativo do discente. Existe o programa institucional da universidade, o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), o Departamento de Educação Física, por exemplo, conta com a Rede CEDES que atua com projetos e pesquisas, não apenas do Lazer, mas principalmente ele e também as linhas pedagógicas do curso que auxiliaram o desenvolvimento do presente trabalho. Sobre a formação existe também o curso do bacharelado, porém, não são as mesmas linhas que as da licenciatura.

Havendo esse universo de pesquisa na UEPB e na Educação Física, existindo a necessidade de que os alunos frequentem esse cenário e que continuem os estudos, através disso surgiram questionamentos divididos em dois grandes blocos: (primeiro bloco) quais as temáticas mais pesquisadas na iniciação científica da Educação Física na UEPB? Como foi esse desenvolvimento no campo do Lazer? Como se deu a Iniciação Científica, quais temáticas, como essas temáticas do lazer foram estudadas? Segunda problemática/ segundo bloco: Como é que se deu a continuidade das pesquisas dos egressos da Iniciação Científica na UEPB que realizaram pesquisa na área do Lazer?

Através disso foram definidos o objetivo geral e os específicos. Objetivo geral: Analisar as temáticas do Lazer na Iniciação Científica da Educação Física na UEPB e identificar a trajetória acadêmica de egressos da Educação Física que fizeram a pesquisa no lazer. Os objetivos específicos foram: investigar como se deu a formação continuada desses egressos e observar como o lazer esteve presente.

Desse modo, o presente estudo se justifica pela necessidade de reconhecer a situação da pesquisa na Iniciação Científica, como formação inicial, nos trabalhos publicados e no processo de Formação Continuada no curso de Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), desde a fundação do curso, até porque não temos conhecimento de nenhum

trabalho que abordou a Iniciação Científica no sentido quantitativo e também das temáticas, através de uma pesquisa exploratória de modo documental.

1.2 - FORMAÇÃO PARA O LAZER

O lazer é uma ação de direito de todo cidadão, o que nos assegura essa informação é a própria Constituição da República Federativa do Brasil em seu Capítulo II dos direitos sociais Art. 6º, com isso, o profissional de Educação Física, conhecendo a abrangência do tema, tem a uma participação crucial na promoção do mesmo

Estudiosos na área do Lazer tentaram defini-lo através de estudos, pesquisas, trabalhos científicos e a própria experiência no exercício da profissão. Entre algumas definições acerca do tema se faz necessário compreender que o lazer não é apenas um momento divertido que tem o intuito de animar/ entreter/ relaxar alguém ou um certo grupo. Hélder Ferreira Isayama (2010) evidencia a relevância do lazer como uma esfera essencial da vida do ser humano, momento esse que possibilita o desenvolvimento da pessoa no plano social, educacional e cultural. Ao recorrer aos estudos de Marcellino (2008, p. 10). Como foi destacado no parágrafo acima, é um direito garantido por lei, tal como a saúde, educação e moradia, então é também parte de Política Pública, o que se nota com frequência é que o termo e o exercício do mesmo não são levados à sério como deveria, pois é encarado como se fosse algo momentâneo, que tem a finalidade única de distrair, desprezando assim, toda a história, pesquisas, projetos e profissionais da área.

A pesquisa possui um papel importantíssimo pelo fato de conseguir auxiliar as pessoas a entenderem, mediante análise dos fatos, a realidade que os cerca, para assim, posteriormente idealizar uma iniciativa de modo ativo ou construindo a ideia que fortaleça o conteúdo do estudo. Em assuntos como esse, principalmente, identificando essa falha na comunicação da mensagem do Lazer e o que representa a pesquisa acrescenta de modo positivo fazendo com que aconteça a troca de saberes entre os pesquisadores, os estudiosos e os conteúdos já realizados na área.

Tradicionalmente conhecido como um recreador, reproduzidor de conteúdos repetitivos responsáveis pelo alívio das tensões, o profissional de Educação Física começa a ser identificado de um modo diferente desde que as pesquisas na área foram aumentando. Com o acesso à informações mais detalhadas sobre o assunto, proveniente das pesquisas, o Lazer começa a ser entendido e analisado de uma forma diferente, principalmente pelos estudiosos da área, pois a cada pesquisa as definições, relações e importância do Lazer vão sendo mais conhecidas levando em conta a sua complexidade. Não queremos cometer anacronismos, com

isso declaremos que não julgamos épocas passadas e modo como tratavam o conhecimento do lazer ou o profissional de Educação Física que com ele trabalha, até pelo fato de ser um outro tempo e o acesso à informação não é o mesmo que hoje.

No que se refere a essa profundidade do lazer, o autor Hélder Ferreira Isayama (2011) analisou o Lazer em quatro partes: Dimensão conceitual em lazer; Políticas Públicas de Lazer; Trabalho Pedagógico em Lazer e Trabalho Científico em Lazer.

Muitas vezes, o Lazer era diretamente comparado ao ócio e ao tempo oportuno de encaixar na rotina corrida do dia-a-dia uma atividade prazerosa capaz de aliviar as tensões. De modo que as pesquisas foram avançando, os conceitos sobre o Lazer iam evoluindo e cada vez mais se destrinchando em novas informações e áreas de conhecimento que possuem relação direta com o ser-humano, sua existência e necessidades. Dumazedier (1979) afirma que “o lazer não é uma categoria, mas sim um estilo de comportamento, podendo ser encontrado em não importa qual atividade. Pode-se trabalhar com música, estudar brincando, lavar louça ouvindo rádio... Toda atividade, pois pode vir a ser lazer”.

Tudo que é garantido por lei, que é dever do cidadão e um direito do mesmo é responsabilidade do governo agir com projetos e atos concretos que possibilitem a realização do mesmo. Como discutido anteriormente, o Lazer, tal como moradia, segurança, educação e outros, é direito de todos e todas em suas diferentes idades e condições socioeconômicas, com isso, se é do governo tem que existir uma política pública que seja capaz de organizar, visando o território que a mesma contemple, meios e normas que façam o direito acontecer. No Lazer não é diferente, porém, uma grande crítica que existe na área de Políticas Públicas do Lazer é a respeito da formação do gestor que ocupa o lugar de representante que conseqüentemente tem a responsabilidade de exercer o cargo com a devida excelência que o mesmo exige.

Assim, se torna necessário evidenciar que a formação para o Lazer é de extrema importância para o profissional que visa ingressar na área e ainda mais exercer um cargo público, como exemplo de administrar uma política. No decorrer da formação inicial, o estudante deve contar com os auxílios de professores capacitados na área para que o auxilie a buscar (através de pesquisas) meios que o tornem conhecedores do assunto para que possam contribuir de modo significativo para a linha escolhida, não apenas ser bem orientado, mas também, por meio de interesses particulares, buscar conhecer mais sobre o tema, conhecer os estudiosos da área, conhecer seus estudos e trabalhos. O autor afirma que existe uma grande fragilidade nessa formação inicial que deve ser contornada através de pesquisas, mas também, que a formação dos discentes voltados ao lazer ganha complexidade à medida que o lazer se constitui como uma área multidisciplinar, com um amplo e diversificado campo de intervenção.

No caso, refere-se, ao processo de pesquisa na formação inicial, o discente participando de programas de Iniciação Científica contribui ao Lazer através do conteúdo produzido durante o processo acadêmico, pode acontecer de levar o tema do Lazer ao seu TCC, quem sabe mais à frente ingressar em uma Formação Continuada? Sem dúvidas esse é um dos pontos positivos da pesquisa durante a formação Inicial.

A prática profissional do professor que preferir de forma pedagógica atuar com o Lazer, deve envolver também pesquisa, não separamos aqui a ideia prática da teórica, até porque não é possível, toda prática ou ação tem uma intenção estruturada e trabalhada antes de sua realização. O profissional, deve antes de tudo buscar/ pesquisar novas atividades, novos conceitos, importância, perigo, pontos positivos e negativos com aquela atividade para que quando for exercer seu trabalho, mediante a prática, expandir todo o material adquirido na sua formação. Do mesmo modo acontece com o trabalho científico no Lazer, produzir conteúdo, pesquisar autores, comparar definições e progredir em assuntos e temas que acompanham o desenvolvimento do Lazer como prática e suas consequências como um todo.

Com isso a formação para o Lazer conta com muitas especificidades, barreiras e entraves, porém, visando o lado positivo acaba encontrando meios possibilitadores para que aconteça. No processo de formação inicial existem projetos que trabalham com o Lazer por tema central, apoiado à Iniciação Científica, fomentando assim o avanço e desenvolvimento de pesquisas concentradas no foco do Lazer. Posteriormente, de modo opcional, os interessados em prosseguir contribuindo na área, podem se especializar, contribuir ao acervo literário com trabalhos e publicações.

2 – METODOLOGIA

O programa de Iniciação Científica na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) compreende eventos que reúnem os trabalhos publicados pelos discentes, esses trabalhos são programados em anais. Referente à UEPB esse programa de separação por anais começa pelos anos 1993/1994, o presente estudo analisou a situação da Educação Física desde então. Verificamos esse cenário fazendo uma leitura do material, registrando os títulos dos trabalhos encontrados, os nomes dos alunos envolvidos, para depois realizarmos a categorização nas linhas pedagógicas de pesquisa do departamento de Educação Física.

Nesse sentido fizemos a leitura dos anais, e de um total de 69 discentes identificamos 66 trabalhos, anotamos títulos e autores, partindo desse ponto fizemos uma categorização a

partir das linhas pedagógicas Saúde, Biodinâmica, sociocultural e Pedagógica onde obtivemos a quantidade de trabalhos respectivos às linhas: 18, 16, 25 e 07.

No segundo momento a pesquisa foi delimitada aos trabalhos que tinham vínculo com a área do lazer e fizemos uma nova categorização dos mesmos, reunindo os que estivessem dentro das categorias/ Grupos Temáticos (GT's) estabelecidas pelo Congresso Nacional de Lazer, as encontradas foram Formação e Atuação Profissional no Lazer, Lazer e Políticas Públicas e Lazer e História. Logo em seguida separamos o nome dos alunos bolsistas que serviram para consulta nas bases de dados (17 alunos).

Posterior à separação dos 17 discentes que participaram na temática do lazer, a busca foi realizada nas seguintes bases de dados: Biblioteca da UEPB, Currículo LATTES e Base da CAPES para identificar o caminho/ trajetória de cada um deles na formação continuada.

Nesse sentido, o mesmo processo foi realizado quando foram identificados os trabalhos, selecionamos os TCC's e o processo de categorização para a busca e concretização da pesquisa foi o mesmo.

3 - RESULTADOS E DISCUSSÕES

O presente estudo conta com pesquisas em cima de 69 alunos que deram entrada no curso de Licenciatura em Educação Física desde o ano de 1993 até 2020 com o intuito de verificar a situação do curso de Licenciatura em Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba voltado às pesquisas com temáticas focadas no Lazer. Encontramos, de modo inicial, os alunos através dos anais publicados pela própria instituição (UEPB) que organiza as publicações utilizando esse meio. Com a leitura do material encontrado, localizamos os nomes dos autores e o título dos trabalhos, posteriormente iniciamos o processo de levantamento dos dados adquiridos relacionando e estreitando os laços da pesquisa ao seu tema central, o Lazer. Deixamos claro aqui, que o intuito do trabalho não se encontra na forma de verdade absoluta nem muito menos com o objetivo de ocultar as demais áreas de pesquisas, mas sim, através de uma relação particular com o tema surgiu o interesse em no mesmo aprofundar, sugerimos até que os pesquisadores das demais áreas possam realizar um trabalho similar para compreender e analisar a situação do tema de interesse em um meio acadêmico, até mesmo o Lazer (tema principal do presente trabalho), que assim contribuimos ao acervo bibliográfico do conteúdo e atraímos mais pesquisadores desta forma.

De acordo com os anais publicados desde o início do curso, referência para o trabalho, localizamos um dado quantitativo de pesquisas na subárea Educação Física. As análises dos anais publicados foram pesquisadas em período de cinco em cinco anos, desde 1993 até 2020. Com isso, chegamos ao resultado de 66 trabalhos no total. Abaixo segue-se o quadro com a quantidade de trabalho em cada espaço de tempo.

Quadro 1 - Quantitativo de Pesquisas realizadas na Iniciação Científica PRPGP/ DEF UEPB.

Ano	Quantidade de Pesquisas
1993/1997	01
1998/2002	01
2003/2007	07
2008/2012	19
2013/2017	23
2018/2020	15
Total	66

Fonte: Autoria própria.

Após o mapeamento e identificação dos alunos pesquisados, chegamos ao primeiro processo de corte, dos 69 discentes iniciais, localizamos um total de 66 trabalhos. Como já era de acesso o nome e os trabalhos de cada autor, então, realizamos a primeira categorização espelhada nas linhas de pesquisa e extensão do curso de Licenciatura em Educação Física na UEPB, são elas: Saúde, Biodinâmica, Sociocultural e Pedagógica. Através do que diz cada uma dessas linhas e o que cada uma delas contempla em seus conceitos e trabalhos fomos associando aos temas dos trabalhos publicados, chegando assim, aos seguintes dados. A linha pedagógica Saúde teve relação com um total de 18 trabalhos, já a Biodinâmica vinculou-se a 16 trabalhos, à linha pedagógica Sociocultural foram atribuídos 25 trabalhos e por fim, a pedagógica teve correspondência com 07 trabalhos. Para que o acesso à informação ficasse facilitado foi criado o seguinte quadro com os dados até então encontrados.

Quadro 2 - Quantidade de Pesquisa por Linhas de pesquisa e extensão.

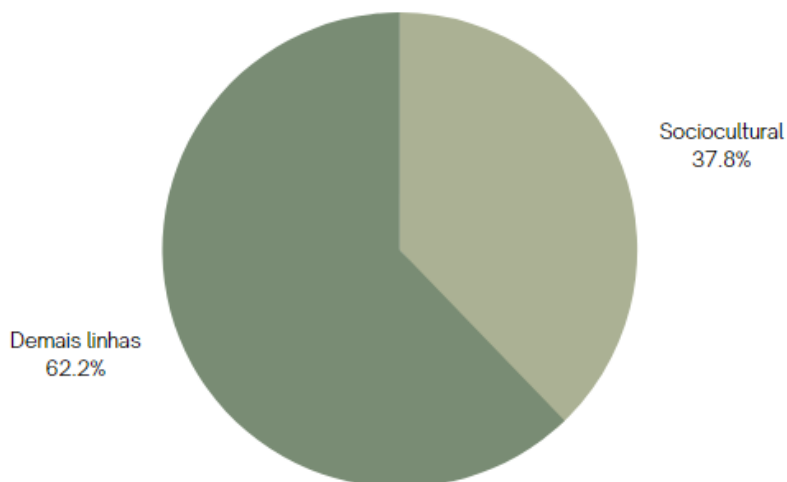
Linhas de pesquisa e extensão	Quantidade de Pesquisas
Saúde	18
Biodinâmica	16
Sociocultural	25
Pedagógica	07
TOTAL	66

Fonte: Autoria própria.

Quadro demonstrativo dos trabalhos associados à cada uma das linhas de pesquisa e extensão do curso de Licenciatura em Educação Física na UEPB.

Em seguida, foi realizada uma pesquisa conceitual em cada uma das Linhas. Ao identificar e observar bem o que cada uma delas engloba e trabalha, chegamos a conclusão de que o Lazer é mais bem contemplado na Linha Pedagógica Sociocultural, não que as outras linhas não possam se referir ou trabalhar com o Lazer, apenas que a que melhor o faz é a mencionada linha. Como o trabalho tem o foco no Lazer realizamos aqui mais um corte no trabalho, buscamos nos concentrar apenas nos trabalhos publicados na linha pedagógica Sociocultural. Como fora apresentado anteriormente em gráfico a quantidade dos trabalhos, decidimos fazê-lo assim também no que se refere às porcentagens. Pois bem, a porcentagem de trabalhos na Linha Sociocultural dentro de todos os 66 trabalhos encontrados foi de aproximadamente 37,8%, digo aproximadamente pelo fato do cálculo ter sido resultado em uma dízima periódica. Em termos matemáticos e de gráfico, essa porcentagem resulta na seguinte imagem.

Gráfico 1. Porcentagem da linha Sociocultural em comparação às demais linhas.



Fonte: Autoria própria.

A partir da análise gráfica podemos até chegar a conclusões que destaquem o lazer como uma pesquisa bastante explorada na universidade e que não é necessário tanto incentivo pelo fato de ser um tema bastante procurado, porém, é uma análise primária errônea pois aqui nos referimos aos cálculos já depois do descarte dos alunos que não tiveram seus trabalhos concentrados na Linha Sociocultural para evidenciarmos o tema em questão, Lazer.

No que se refere a Iniciação Científica, já utilizando por método classificatório os Grupos Temáticos (GT's) do congresso brasileiro de lazer a divisão entre a linha Sociocultural (totalizando 25 pesquisas) se deu por associação entre o nome do trabalho e as denominações e definições dos Grupos Temáticos. Os temas encontrados, posteriormente à comparação, foram: Formação e Atuação Profissional no Lazer, Lazer e Políticas Públicas e Lazer e História. Os resultados foram os seguintes.

Quadro 3 - Distribuição de Temáticas na linha de pesquisa Sociocultural.

Grupos Temáticos	Quantidade de Pesquisas na Linha Sociocultural
Formação e Atuação Profissional no Lazer	01
Lazer e Políticas Públicas	11
Lazer e História	05
Fora dos temas dos GT's	08
TOTAL	25

Fonte: Autoria própria.

Como podemos analisar o total de trabalhos encontrados dentro dos Grupos temáticos, na Iniciação Científica foram de 17, com isso restaram 8 dos 25 que não fazem parte de nenhum dos GT's do Congresso Brasileiro de Lazer. Concluímos então, no tocante a pesquisa realizada sobre a Iniciação Científica no curso de Licenciatura em Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB), que o tema mais abordado dentro da Linha de pesquisa e extensão Sociocultural, filtrando resultados específicos do lazer, foi o Lazer e Políticas Públicas.

Em seguida, a próxima etapa da pesquisa foi relacionada com os TCC's de graduação, para selecionar os trabalhos se deu apoiado no mesmo Congresso Brasileiro de Lazer, o mesmo, em cada edição, possui Grupos Temáticos que servem como encadeamentos para os trabalhos publicados pertencerem ao anexo. Ciente desta informação, utilizamos os Grupos Temáticos (GT's) do congresso mencionado, buscando assim agrupar cada Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) que fosse relacionado com o Lazer. Entre esses trabalhos relacionados, localizamos um total de 17 alunos bolsistas, dos 25 que foram publicados na linha Sociocultural, que serviram para consulta das bases de dados.

Os 17 alunos, com seus respectivos TCC's, foram relacionados aos GT's do congresso e através disso, identificamos a relação direta com os seguintes Grupos Temáticos: Formação e Atuação Profissional no Lazer, Lazer e Políticas Públicas, Lazer e História e Lazer Cultura e Sociedade.

Destinchando ainda mais as informações obtidas, para se chegar a um resultado concreto, dos 17 trabalhos, 09 desses, não trabalharam com o Lazer e 08 deles trabalharam,

sendo assim, se enquadraram nos GT's. Com isso, encontramos os seguintes resultados por área: Formação e Atuação Profissional no Lazer - 01, Lazer e Políticas Públicas - 05, Lazer e História - 01 e Lazer Cultura e Sociedade - 01. Para observarmos de um modo mais direto a informação, segue-se o quadro informativa e o gráfico com a porcentagem desses 8 trabalhos.

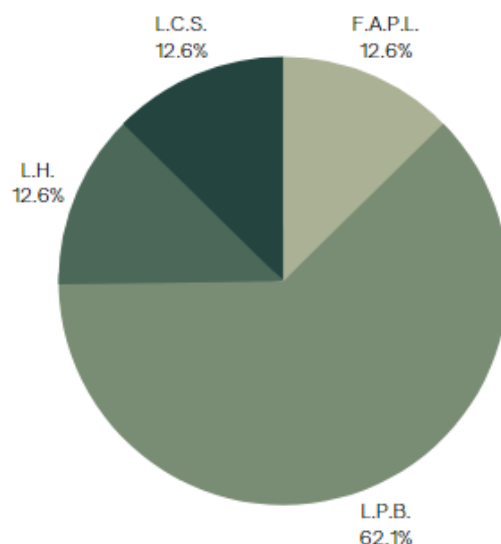
Quadro 4 - Distribuição das Temáticas desenvolvidas nos TCC's de graduação pelos alunos que realizaram IC no campo do Lazer.

Grupos Temáticos	Quantidade de Pesquisas
Formação e Atuação Profissional no Lazer	01
Lazer e Políticas Públicas	05
Lazer e História	01
Lazer, Cultura e Sociedade	01
Outros Temas	09
TOTAL	17

Fonte: Autoria própria.

De acordo com os dados mostrados na tabela, tendo por total o número de 8 trabalhos, calculamos a porcentagem que resultou respectivamente em 12,6%, 62,0%, 12,6% e 12,6%. Ficando mais perceptível no gráfico abaixo.

Gráfico 2. Grupos Temáticos.



Fonte: Autoria própria.

O gráfico tem o intuito de facilitar a compreensão do assunto trabalhado através de seus resultados, para organizar o mesmo, delimitamos as abreviações, formando a legenda do gráfico, dos GT's da seguinte maneira: FORMAÇÃO E ATUAÇÃO PROFISSIONAL NO LAZER (F.A.P.L.), LAZER E POLÍTICAS PÚBLICAS (L.P.B.), LAZER E HISTÓRIA (L.H.) e LAZER, CULTURA E SOCIEDADE (L.C.S.).

Desses 08 trabalhos, analisamos que continuaram na mesma estrutura da Iniciação Científica, com Políticas Públicas sendo mais recorrentes, tendo participação do Lazer e História e Atuação Profissional, porém, uma característica nova, o Lazer, Cultura e Sociedade. Se comportando, do ponto de vista temático, temos basicamente a mesma forma, mas, notamos uma significativa redução na continuidade. Supondo que o aluno participante da Iniciação Científica continuasse estudando o mesmo objeto de estudo, acontece uma dispersão de mais de 50% deles para as outras áreas.

Por fim, chegando à terceira e última parte da pesquisa, trabalhos publicados na pós-graduação. O total de alunos encontrados, que participaram da Iniciação Científica tendo como objeto de estudo principal o Lazer, foi de 17. Nessas buscas, foram procurados todos os 17 discentes, seus nomes e títulos dos trabalhos para melhor identificação e associação com o tema de estudo.

Após a identificação dos discentes e seus respectivos trabalhos fomos à análise dos dados. Dos 17 alunos pesquisados, 09 possuíam informações sobre pós-graduação e os 08

restantes não apresentavam ou não avançaram para a pós. Desses 09 discentes que possuíam informações de Formação Continuada estreitamos ainda mais a busca para analisarmos as identificações na pós-graduação nos seguintes termos: Pós-graduação (lato sensu) Completo, Pós-graduação (lato sensu) Incompleto, Pós-graduação (stricto sensu) Completo e Pós-graduação (stricto sensu) incompleto. O resultado em cada uma dessas identificações está em evidência no quadro seguinte.

Quadro 5 - Quantitativo da pós graduação de alunos que fizeram Iniciação Científica no campo do lazer.

Identificação	Quantidade de Alunos
Pós-graduação (lato sensu) Completo	00
Pós-graduação (lato sensu) Incompleto	03
Pós-graduação (stricto sensu) Completo	02
Pós-graduação (stricto sensu) Incompleto	04
Sem informação/ Apenas Graduação	08
Total	17

Fonte: Autoria própria.

O próximo passo após a identificação dos alunos e seus estudos foi a divisão por temáticas trabalhadas na pós-graduação, para assim concluir o trabalho tendo em vista a expressão no Lazer presente na Formação Continuada.

O que nos levou a conclusão de que dos trabalhos realizados na pós-graduação pelos alunos participantes da Iniciação Científica no campo do lazer foi um total de nenhum aluno. Como mostra o quadro a seguir, os discentes buscaram trabalhar com outras temas de pesquisa como queda em idosos, Educação Física Escolar, Psicomotricidade e outros.

Quadro 6 - Temáticas trabalhadas na pós-graduação por egressos que desenvolveram pesquisas no campo do Lazer na Iniciação Científica.

Temáticas	Quantidade de Pesquisas
Queda em Idosos	01
Educação Física Escolar	01
Mídia e Educação	01
Composição corporal	01
Treinamento Esportivo	01
Necessidades Especiais	01
Educação Física Cooperativa	01
Cultura Corporal do Movimento	01
Psicomotricidade	01
Lazer	00
Total	09

Fonte: Autoria própria.

Com isso concluímos que o Lazer, seja no meio acadêmico seja para Formação Continuada (FC) apresentam pouco conteúdo e oportunidades de espaço. Na Iniciação Científica o Lazer foi trabalhado com maior expressão no tema Lazer e Políticas Públicas, se referindo à Graduação a maior manifestação do Lazer foi no mesmo tema que na IC, já na pós-graduação não existiu nenhum trabalho voltado ao tema do Lazer.

Através do estudo pretendemos animar os pesquisadores da área para que busquem também pesquisar sobre o Lazer, seus conceitos, sua forma como direito legal, a formação voltada para o mesmo e outras temáticas que podem contribuir para o avanço das buscas do mesmo. Não queremos com ela desmotivar através dos dados, mas sim encorajar e junto aos grandes pensadores do Lazer, tentar fazer com que seja de conhecimento de todos o que é o Lazer, a sua importância para a sociedade, para a formação do estudante de Educação Física em particular e para os que trabalham com ele, sendo através de projetos ou políticas públicas por exemplo.

4 - CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os dados analisados contribuem para o fortalecimento da ideia de que a Iniciação Científica agrega bastante para a formação do aluno tanto no período de graduação como também reflete em sua vida acadêmica, porém, o valor numérico dessa importância ainda não está no desejado, ainda mais, quando nos referimos ao tema do lazer, onde dos participantes de Iniciação Científica voltada ao tema, nenhum produziu na pós-graduação um trabalho que se sustentasse no tema do Lazer.

Ao analisarmos os dados, notamos que durante a graduação a busca e participação em projetos de iniciação científica foi numericamente baixa comparado ao período pesquisado e os alunos que fizeram parte do curso de Licenciatura em Educação Física no decorrer do tempo analisado, além disso, notamos a diminuição significativa quando verificamos os dados de discentes que insistiram na temática do Lazer em IC, TCC, Teses e Dissertações. Ao se formar, a maioria dos alunos participantes da pesquisa não buscaram se especializar nem avançar na pesquisa referente ao Lazer, objetivo este esperado ao participarem dos projetos de IC na graduação. De uma forma geral, foi identificado uma queda brusca quando comparamos o número de entrada de alunos no curso de Educação Física, a quantidade dos alunos que ingressaram em projetos de Iniciação Científica e uma redução notória no quantitativo dos alunos que posteriormente à graduação desenvolveram projetos como especialização, mestrado e doutorado. Com isso, ficou evidente a situação dos alunos, do curso de Licenciatura em Educação Física pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) na atualidade, então podemos pensar em ações para que o número de pesquisas na área do Lazer aumente, consequentemente teremos mais conteúdo de área, podendo assim despertar no pesquisador uma intenção de adentrar na temática.

A respeito da formação do Lazer, com o presente estudo, foi possível analisar que o quantitativo do produzido comparado com a massa numérica utilizada foi baixo. Vale salientar que o objetivo não é desmotivar os estudantes da área, mas sim motivar os pesquisadores a buscar conhecer, trabalhar e produzir mais sobre o Lazer.

O presente estudo teve o intuito de analisar a situação atual do curso de Licenciatura em Educação Física no que se refere à pesquisa, Iniciação Científica, Formação Inicial e Formação Continuada tendo por referência o Lazer. Também foi objetivo do trabalho, incentivar os pesquisadores da área a buscar mais a respeito do Lazer e sua complexidade, fazendo assim com que novos trabalhos, no tema em questão, possam fazer parte do acervo literário, para que no futuro, mais projetos venham a ser desenvolvidos na graduação, por

consequente com que vagas para pesquisadores aumentem e o interesse pela temática seja despertado ao entrar em contato com a mesma através das pesquisas.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA UEPB. Disponível em:

https://acervo.biblioteca.uepb.edu.br/base_autoridades.

CATÁLOGO DE TESES. Disponível em: <https://catalogodeteses.capes.gov.br/catalogo-teses/#!/>.

CONSTITUIÇÃO FEDERAL DO BRASIL, artº 6º - Publicada no DOU de 29.9.2021.

Disponível em: <https://www.tse.jus.br/legislacao/codigo-eleitoral/constituicao-federal/constituicao-da-republica-federativa-do-brasil>.

ISAYAMA, Hélder Ferreira. **Formação e atuação profissional em práticas públicas de esporte e lazer Estudos e pesquisas.** Editora UFMG, 2018

LATTES CNPQ: Disponível em:

<http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/busca.do?metodo=apresentar>.

MARCELLINO, Nelson Carvalho. **O lazer na atualidade brasileira: perspectivas na formação/atuação profissional.** In: *Licere*. Belo Horizonte, v. 3, n. 1, 2000.

AGRADECIMENTOS

À Deus, por me amparar com infinita misericórdia e bondade em todos os momentos de minha vida pessoal, espiritual e profissional.

À Nossa Senhora, Mãe de Deus e minha, por ter intercedido por mim junto a Deus em favor do meu trabalho de conclusão de curso.

Aos Santos que tanto rezei pedindo intercessão durante toda caminhada como discente.

A minha família, por ter me dado apoio de modo direto ou indireto. Em especial minha mãe que sempre acreditou no meu potencial e além disso sempre me cobrava para concluir meu curso com a dedicação e excelência que entrei.

À minha namorada que me deu o suporte emocional quando já estava esgotado e me fez seguir adiante, enfrentando as adversidades temporais.

Ao meu orientador por todo o ensinamento, comprometimento e paciência para comigo, não apenas durante o TCC, mas durante todo o curso.

Aos meus amigos que me auxiliaram na vida acadêmica, cito aqui de modo especial Jonas Pimenteira, colega de classe e de vida. E aos amigos que contei com ajuda através de orações e apoio no trabalho, em especial Ingrid.